###### UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

###### **FACULDADE DE ARTES VISUAIS**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL MESTRADO/DOUTORADO**

###### **PLANO DE ENSINO**

**ANO: 2017**

|  |
| --- |
| **Disciplina** |
| **Disciplina: Trabalho de Campo e Narrativas Digitais****PROFESSORES RESPONSÁVEIS:**Prof. Dr. José da Silva Ribeiro |
| Número de Créditos: 04 Carga Horária:64 horas /aula  **Aulas Teóricas**: 32horas /aula **Aulas Práticas:** 32 horas/aula |
| EMENTA |
| O objetivo centrar da disciplina é o desenvolvimento de boas práticas em narrativas digitais no contexto da pesquisa em antropologia e cultura visual e sonora. Para isso abordaremos e questionaremos: 1) A pesquisa etnográfica, o trabalho de campo, a observação participante, a pesquisa ação, as etnografias audiovisuais; 2) O histórico da relação da antropologia com as tecnologias e as questões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas das fases de desenvolvimento da antropologia visual e sonora, 3) As narrativas na pesquisa em antropologia e em cultura visual e sua reconfiguração na era digital, 4) A Reflexividade, reflexividade social e narrativas na primeira pessoa, 5) As novas “escritas” – hipermédia, digital storytelling, web documentário, foto-voice… |
| OBJETIVOS DA DISCIPLINA |
| 1. Adquirir os métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital e suas aplicações /implicações nas diversas disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e de pesquisa ação. 2. Adquirir o conhecimento das diversas etapas ou fases de desenvolvimento da antropologia visual e as especificidades das questões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas de cada uma dessas fases. 3. Pesquisar os contextos socio-históricos, os fundamentos e o debate teórico em torno destas fases ou etapas e criar condições para a interação e o debate participativo acerca das produções e práticas de pesquisa; 4. Questionar as dimensões epistemológicas, éticas, estéticas e políticas das metodologias participativas e das produções audiovisuais, multimédia, hipermédia, transmeia; 5. Aplicar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos e trabalhos a realizar na disciplina. 6. Participar na elaboração de instrumentos de avaliação e na avaliação das produções audiovisuais apresentadas e analisadas durante o percurso formativo. 7. Desenvolver competências de pesquisa e participação em eventos (festivais, mostras, seminários, conferências, congressos) e sites, blogs e plataformas digitais. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| **Parte 1. Adquirir os métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital.**  **Processos de indagar (competência e objetivos)**   1. Exercitar práticas de trabalho de campo em antropologia e em cultura visual. 2. Desenvolver estratégias de pesquisa em etnografia audiovisual. 3. Verificar nas obras - filmes e obras escritas, estudadas práticas de trabalho campo e estratégias de pesquisa. 4. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.   **Parte 2 – O histórico da relação da antropologia com as tecnologias – fases ou etapas de desenvolvimento da antropologia visual e sonora.**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Visionamento dos filmes sugeridos para trabalho dos estudantes 2. Analisar os filmes e outros meios visuais e sonoros etnográficos. 3. Identificar as tecnologias dos diversos contextos de produção, suas limitações e as transformações decorrentes das mudanças tecnológicas e contextuais e suas implicações epistemológicas éticas e estéticas. 4. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos. 5. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio   **Parte 3 – Contextos socio-históricos e fundamentos epistemológicos éticos e políticos**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Estudar os contextos de produção das obras e situa-las em paradigmas de pesquisa. 2. Estudar a fundamentação epistemológicos, éticos e estéticos da pesquisa. 3. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos. 4. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.   **Parte 4 – As narrativas na pesquisa em antropologia e em cultura visual e sua reconfiguração na era digital.**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Estudar a pertinência das narrativas na pesquisa em ciências sociais e suas transformações na era digital. 2. Questionar e identificar razões do crescimento das narrativas e das narrativas digitais nas sociedades contemporâneas. 3. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos. 4. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.   **Parte 5 – Reflexividade, reflexividade social e narrativas na primeira pessoa**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Identificar nas obras estudadas formas diversas de reflexividade e reflexividade social. 2. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos. 3. Elaborar notas de campo e recolha de materiais para o portfólio.   **Parte 6 – Novas “escritas” – hipermédia, digital storytelling, web documentário, foto-voice**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Exercitar novas formas de apresentação de resultados de pesquisa. Dificuldades, vantagens e desvantagem de cada uma delas. 2. Questões éticas específicas de cada uma das novas escritas. 3. Desenvolver estratégias de pesquisa e sua mediação tecnológica. 4. Usar os meios tecnológicos adequados para elaboração das narrativas digitais. 5. Questionar o que trazem de novo as tecnologias digitais para a pesquisa em antropologia e em etnografia digital. 6. Realizar a leitura dos textos indicados e a pesquisa documental individual. Fundamentos teóricos e análise de textos.   **Parte 7. Realizar produção significativa em cada um dos módulos:**  **Processos de indagar (objetivos e competências)**   1. Organizar portfolio ou diário de campo individual (pelo menos uma entrada para cada aula) 2. Realizar pesquisa individual para a reflexão teórica sobre as narrativas digitais na pesquisa em antropologia e cultura visual. 3. Organizar a apresentação final dos trabalhos realizados. |

|  |
| --- |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| **O semestre está organizado em sete (07) blocos:**   * No primeiro bloco far-se-á a revisão (ou aquisição) de métodos e técnicas de trabalho de campo em etnografia visual e digital e suas aplicações /implicações nas diversas disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e de pesquisa ação e adaptação a situações e contextos concretos de pesquisa. * No segundo bloco abordar-se-á o histórico das produções e das práticas de pesquisa em antropologia visual e o que prevalece e muda nas práticas atuais. * No terceiro bloco trataremos dos contextos específicos das produções audiovisuais em antropologia visual e de utilização das tecnologias visuais e sonoras na pesquisa dos paradigmas epistemológicos presente em cada uma das etapas e suas transformações. * No quarto bloco abordaremos a pertinência das narrativas na pesquisa em ciências sociais e humanidades e as mudanças produzidas pelas tecnologias digitais. * No quinto bloco tartareemos as práticas reflexivas seus desenvolvimentos e sua atualidade. * No sexto bloco novas formas de pesquisa, de pesquisa-ação e de apresentação de resultados de pesquisa. Dificuldades, vantagens e desvantagem de cada uma delas. Implicações éticas, estéticas e políticas e desenvolvimento de boas práticas. * No sétimo bloco propomos a preparação de produção significativa em cada uma das atividades planeadas. |

|  |
| --- |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| **Instrumentos de avaliação:**   1. A primeira nota resultará diário de campo ou portfólio individual. Até 10 pontos. 2. A segunda nota resultará da escrita de um trabalho final. (Trabalho Individual - mestrado, entre 10 a 15 páginas (incluindo imagens e referências bibliográficas), para doutorado, entre15 a 20 páginas (incluindo imagens e referências bibliográficas). Até 10 pontos.   **Critérios de avaliação do Trabalho Final:**   1. Capacidade de pesquisa, problematização, criatividade e fundamentação; 2. Uso correto da língua escrita e das normas da ABNT.   Resultados possíveis: A, B, C e D (artigo 35 do regulamento)  Entre 9 – 10 pontos: A - Muito Bom, aprovado, com direito ao crédito.  Entre 7 – 8,9 pontos: B - Bom, aprovado, com direito ao crédito.  Entre 5 – 6,9 pontos: C - Regular, aprovado, com direito ao crédito.  0 – 4,9 pontos: D - Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito. |

|  |
| --- |
|  |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  AUNGER, Robert, “On Ethnography: Storytelling or Science?” in Current Anthropology, Vol. 36, pp. 97-130, The University of Chicago Press, 1995.  DOMÍNGUEZ, Daniel,“Escenarios híbridos, narrativas transmedia, etnografía expandida” Revista de Antropología Social, 2012, 21 197-215.  FLYVBJERG, Bent, Making Social Science Matter: Why Social Inquiry Fails and How it Can Succeed Again, Cambridge University Press, 2001  GUBRIUM, Aline e HARPER, Krista, Participatory Visual & Digital Methods. Walnut Creek, CA: Left Coast Press, 2013.  MACDOUGALL, David, Transcultural Cinema, Princeton University Press. Reprinted by Permission of Princeton University Press, 1998.  RIBEIRO, José da Silva (Coord), Antropologia Visual, Lisboa: Universidade Aberta, 2016.  RIBEIRO, José da Silva, Métodos e Técnicas de Investigação em antropologia, Lisboa: Universidade Aberta, 2003  RIBEIRO, José da Silva, Antropologia Visual, da minúcia do olhar ao olhar distanciado, Porto: edições Afrontamento, 2004.  Visual Ethnography, Participatory Approaches to Visual Ethnography from the Digital to the Handmade, Basilicata, Italia, 2016 Vol 5, No 1 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CALENDARIZAÇÃO** | | |
| **Sessão e data** | **Situação** | **Atividades previstas** |
| 1ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 2ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 3ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 4ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 5ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 6ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 7ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 8ª Sessão  De 2017 |  |  |
| 9ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 10ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 11ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 12ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 13ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 14ª Sessão  de 2017 |  |  |
| Sessão  de 2017 |  |  |
| 15ª Sessão  de 2017 |  |  |
| 16ª Sessão  de 2017 |  |  |
| Sessão  de 2017 |  |  |

José da Silva Ribeiro

Goiânia, 17 de junho de 2017.